

Escolas privadas e militares na liderança

IDEB Entre as 30 melhores notas do ensino médio em Goiás, 14 são de colégios estaduais, a maior parte sob gestão da PM, além de 13 particulares e 3 federais. Ensino integral também se destaca

As melhores no ensino médio

Privadas, militares e integrais predominam entre unidades que ofertam a última etapa da educação básica

Privada Estadual Federal

Pos.	Cidade	Nome	Ideb 2017
1	Goiânia	Colégio Jaó Ltda	7,3
2	Catalão	Colégio Teorema Sociedade Simples Ltda	6,5
3	Goiás	Colégio Alternativo - Coopecigo	6,4
4	Jataí	Centro Educacional Impacto Ltda- Colégio Êxito	6,4
5	Anápolis	Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás de Anápolis I - Dr Cesar Toledo	6,2
6	Goiânia	Colégio Planeta Educacional	6,2
7	Goiânia	Colégio Nova Época	6,2
8	Acreúna	Colégio Objetivo	6,1
9	Anápolis	Colégio Couto Magalhães	6,1
10	Jataí	Colégio Estadual Jose Feliciano Ferreira	6,1
11	Minaçu	Colégio Sesi Sama	6
12	Morrinhos	Colégio Equilíbrio de Morrinhos	5,9
13	Anápolis	Colégio da Polícia Militar de Goiás Unidade Polivalente Gabriel Issa	5,8
14	Luziânia	IFG - Câmpus Luziânia	5,8
15	Uruaçu	Colégio Nossa Senhora Aparecida	5,8
16	Goiânia	IFG - Câmpus Goiânia Oeste	5,7
17	Goiânia	Colégio Estadual Pré-Universitário	5,7
18	Goiânia	Colégio Desafio	5,7

Deivid Souza
deivid.santos@opopular.com.br

Escolas privadas, federais, militares e públicas de tempo integral ocupam as primeiras posições no ranking de Goiás no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), em 2017 para o ensino médio. Entre as 30 melhores, 14 são do Estado, sendo maioria de militares, 13 particulares e três federais. O índice avalia, a cada dois anos, a qualidade do ensino em todo o País e leva em conta a proficiência em matemática e português, além das taxas de aprovação, reprovação e abandono, de acordo com o Censo Escolar.

A melhor nota ficou com o Colégio Jaó de Goiânia que atingiu 7,3 pontos, a meta era 6,8 pontos. Na sequência aparecem três outras unidades de ensino particulares de Catalão, cidade de Goiás e Jataí (*confira quadro*). A pública mais bem colocada fica em Anápolis. É o Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Dr. Cesar Toledo com 6,2 pontos, superando o mínimo esperado para as estaduais que era 4,2. A federal melhor colocada foi o Instituto Federal Goiano Câmpus Goiânia Oeste com nota 5,7.

A média das escolas particulares foi de 5,5, enquanto as estaduais alcançaram 4,3. O somatório das redes pública e privada posicionou Goiás como a segunda melhor rede para esta etapa da educação básica. As unidades estaduais ocuparam

“A primeira análise que eu faço é a questão do rigor no cumprimento da matriz pedagógica e a ênfase na cultura e no esporte escolar”

coronel Júlio César Mota Fernandes, superintendente de segurança escolar e colégios militares

o topo do ranking.

Este ano foi o primeiro em que a avaliação foi aplicada de maneira universal para todas as escolas públicas do País. Já as particulares, de acordo com o Ministério da Educação (MEC), são por amostragem, no entanto, estava facultado às mesmas aderir à avaliação. Em todo o Estado, 34 particulares participaram do Ideb, mas cinco delas não pontuaram. O motivo é que só é acolhida pelo MEC a nota de instituições de ensino, sejam privadas ou públicas, das quais pelo menos 80% dos alunos respondam à prova. Das 675 escolas listadas, 145 não atingiram o número mínimo de participantes. Sendo elas 126 da rede pública estadual, 12 federais, duas municipais e as cinco particulares.

Presidente do Sindicato dos

Estabelecimentos Particulares de Ensino de Goiânia, Flávio Roberto de Castro diz que a adesão ao Ideb é baixa e acontece, entre outros fatores, à programação da data por parte do MEC, divulgada segundo ele, após o calendário das mesmas já estar definido. “Esta não é uma prova que atrai a atenção do aluno também. Ele está mais focado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).”

RANKING ESTADUAIS

Entre as dez melhores da rede pública, as militares despontam e ocupam seis posições. Os Centros Estaduais de Educação em Tempo Integral (Cepi) estão presentes com três unidades. A mais bem posicionada delas é o Cepi José Feliciano Ferreira, de Jataí com nota 6,1. Nesta lista, a única tradicional é o Colégio Estadual Brasil, de Córrego do Ouro, Centro do Estado, com média 5,5.

Para o superintendente de segurança escolar e colégios militares da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduc), coronel Júlio César Mota Fernandes comenta que estas unidades, que representam cerca de 5% da rede, trabalham a mesma matriz pedagógica e que há unidades não militares também bem colocadas. “A primeira análise que eu faço é a questão do rigor no cumprimento da matriz pedagógica e a ênfase na cultura e no esporte escolar”, pontua.